

RUA JASMIM

(Decreto 3962 de 17-11-1971)



J A S M I N E I R O

Vulgarmente, chama-se jasmim a inúmeras plantas completamente distintas, com flores perfumosas.

Da família das Oleáceas, gênero *Jasminus*, destaca-se, entre outras, o bogari ou jasmim-das-arábias — *Jasminum sambac* SOL. —, de folhas recurvas e flores brancas, em cachos na ponta dos ramos, permanentemente florido. O jasmim-estrela ou jasmim-da-italia — *Jasminum grandiflorum* L. — apresenta flores com a forma de uma estrela de cinco pontas, também brancas. O jasmim-dos-poetas — *Jasminum officinale* L. — tem flores alvas e folhas lustrosas. Mas há, também, o jasmim-amarelo — *Jasminum odoratissimum* L.

Da família das Rubiáceas, são muito apreciados pelo seu intenso perfume o jasmim-do-cabo — *Gardenia florida* L. —, cujas flores se parecem com as camélias brancas, e o jasmim-do-imperador — *Osmanthus fragrans* LOUR.

(Extraído de fls. 155 do livro "Nova Antologia Brasileira da Árvore", de autoria de Maria Thereza Cavalheiro, 1.ª edição, 1974, Livraria Editora Iracema Ltda., São Paulo)

**DECRETO N.º 3962, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1971****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969.

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — RUA MIOSÓTIS, a rua n.º 1, do loteamento Chácaras Pri-

mavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 11 do mesmo loteamento.

II — RUA GIRASSOL, a rua n.º 2, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na divisa do loteamento.

III — RUA DOS LÍRIOS, a rua n.º 3, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 7 do mesmo loteamento.

IV — RUA DOS CRAVOS, a rua n.º 4, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 7 do mesmo loteamento.

V — RUA JASMIM, a rua n.º 5, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rodovia estadual Campinas — Mogi-Mirim e término na divisa do loteamento.

VI — RUA DAS ORQUÍDEAS, a rua n.º 7, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 5 do mesmo loteamento.

VII — RUA DAS CAMELIAS, a rua n.º 8, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua n.º 1 do mesmo loteamento e término na rua 5 também do mesmo loteamento.

VIII — RUA DAS MARGARIDAS, a rua n.º 9, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua 1 e término na rua 5 do mesmo loteamento.

IX — RUA DAS HORTÊNCIAS, a rua n.º 11, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Almeida Garret e término na rua 5 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 17 de novembro de 1971



Os jasmims perfumados

Hermes Moreira de Souza

Os jasmims estão difundidos em inúmeros países onde o inverno não é excessivamente rigoroso; essas plantas trepadeiras ou de crescimento erecto, formam arbustos de porte pequeno ou médio, que se caracterizam por florescimento abundante, no geral exalando um aroma doce e fragrante nos dias de verão. O crescimento é moderado, tornando-os apropriados para os cultivos domésticos.

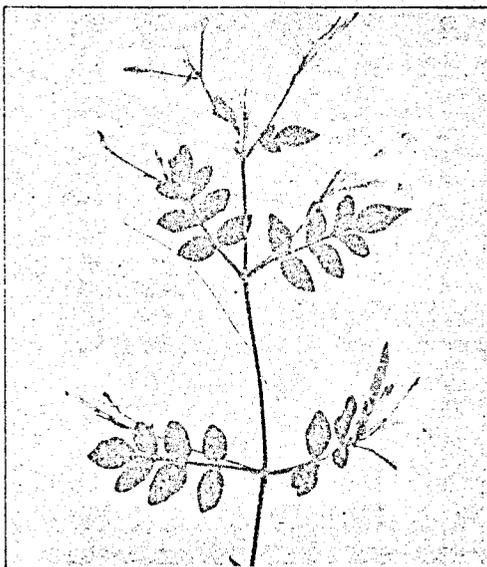
As folhas são opostas ou alternadas, pintadas, isto é, formadas por diversos folíolos, mas também podem reduzir-se a um único folíolo. As flores formam-se nas extremidades das ramificações das plantas aos pares, ou em inflorescências dicitômicas. A corola pode ser branca ou amarela, dando origem aos jasmims com esses nomes, podendo, todavia apresentar tons avermelhados. A flor é bem aberta, podendo ser formada por 4 ou maior número de lóbulos que, quando em botão, se apresentam enrolados, convolutos. A flor possui dois estames inseridos no tubo da corola e os frutos são bagas com duas lojas, dotados de duas sementes. Nas condições de clima paulista, os jasmims dificilmente frutificam.

Os jasmims abrangem mais de 200 espécies, das quais apenas algumas são conhecidas e cultivadas. São originárias das partes quentes da Europa, da Ásia e África. Pertencem à família das Oleaceas, ou seja a mesma das oliveiras e dos alfeneiros da China e do Japão, com os quais apresentam, aliás, um certo parentesco. Formam o gênero *Jasminum*, palavra de origem árabe, a qual deu origem às denominações análogas de jessamine e jasmim, além da própria expressão latina.

No conceito popular, o que caracteriza um jasmim é o perfume típico das flores; entretanto, diversas plantas apresentam aroma semelhante, não sendo, entretanto, aliadas aos jasmims. Isto acontece, por exemplo com o jasmim-estrela (*Trachelospermum jasminoides*), trepadeira que pertence a outra família; o jasmim-do-Cabo que uma Gardênia, também não tem ligação alguma com os jasmims; o jasmim-do-imperador (*Osmantus fragrans*) pequena árvore que possui parentesco algo re-

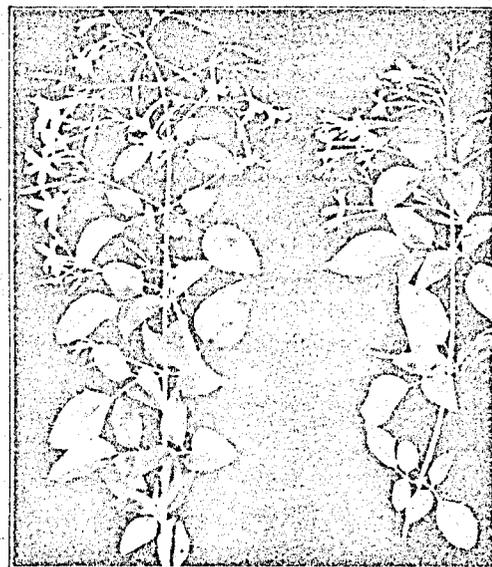
moto com os jasmims, e o jasmim-manga (*Pluméria rubra*) também não tem parentesco com os jasmims. Há ainda a ocorrência de jasmims que não apresentam perfume nas flores.

Dos jasmims introduzidos no País, um dos mais cultivados é *Jasminum grandiflorum*, conhecido por diversos nomes comuns, tais como jasmim-italiano, jasmim da Catalunha, jasmim real ou jasmim espanhol. Tem crescimento a princípio erecto e depois pendente, ramos angulares e folhas com 5 a 7 folíolos arredondados ou elípticos; as flores possuem corola em forma de estrela e de tamanho grande, muito perfumadas. Originário da Índia, é considerado um dos melhores jasmims, sendo cultivado em escala industrial para extração de perfume, não só no Brasil como na Europa, onde re-



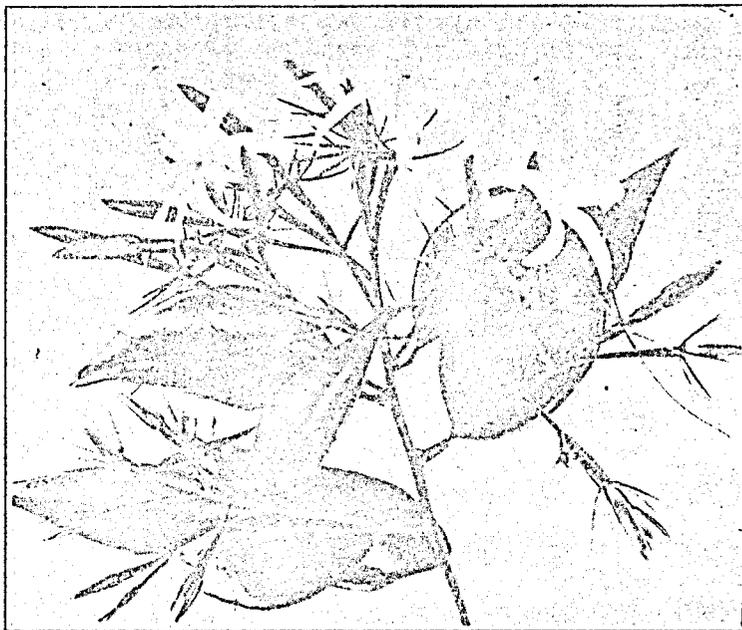
Jasminum Italianum

Um dos jasmims mais cultivados é o italiano *Jasminum grandiflorum*. A planta é trepadeira, de crescimento mais ou menos vigoroso, florescendo por período prolongado; as flores tem aroma agradável. É originário da Índia.



Jasminum azoricum

Conhecido pelo nome de jasmim-das-Canárias, o *Jasminum azoricum* é trepadeira de crescimento vigoroso, produzindo flores muito numerosas, com 4 a 5 pétalas, dotadas de perfume acentuado.



Jasminum Gracile

O *Jasminum gracile*, ou jasmim asa-de-anjo (pela forma e distribuição das folhas) origina-se da Austrália; produz folhas verde-escuro, brilhantes e flores muito perfumadas, com numerosas divisões na corola.

siste a temperaturas próximas de zero.

Outra espécie muito cultivada e dotada de aroma agradável é o jasmim-das-Canárias, ou seja, *Jasminum azoricum*; é uma trepadeira vigorosa com ramos muito numerosos que se enrolam facilmente, folhas formadas por três folíolos, verde-brilhante. As flores são muito numerosas, bem menores do que na espécie anterior, tendo a corola 4 ou 5 lóbulos um tanto recurvados para

trás. É um jasmim resistente também ao frio.

Também é muito cultivado o jasmim-sambac, o jasmim-da-Arábia ou seja *Jasminum sambac*, não raro também conhecido pelo nome de mosqueta. É uma trepadeira pouco vigorosa, de crescimento mais ou menos erecto, com folhas opostas, de textura firme, verde-brilhante. As flores são brancas, muito perfumadas, mas adquirem tons arroxeados quando mais velhas. A forma cul-

tivada mais encontrada é a de flores dobradas, conhecida pelo nome de Grand Duke ou Grande Duque de Toscana.

Uma outra espécie ocorre também nos cultivos, conhecida pelo nome de *Jasminum pubescens*, originária da Índia. É uma trepadeira de crescimento erecto, quase arbustivo, dotada de pêlos aveludados. Folhas opostas, espessas, com pecíolos bem curtos. As flores são brancas, com lóbulos longos e largos, às vezes,

semidobradas, e protegidas por um cálice dentado, cujas divisões também são bem longas.

Mais raramente se encontra uma outra espécie, *Jasminum gracile*, às vezes conhecido por jasmim asa-de-anjo em virtude da forma das folhas. Forma touceiras com ramos arqueados, muito numerosos, folhas verde-escuro, opostas, brilhantes. As flores são grandes, perfumadas, com lóbulos longos em forma de estrela. Ocorre a va-

riedade "magnificum" em que as pétalas são mais estreitas e distribuídas numa série dobrada; é um jasmim originário da Austrália.

Os jasmims multiplicam-se facilmente por meio de estacas que enraizam sem dificuldade ou, ainda, por meio de mudas que brotam ao redor da planta-mãe, na forma de "ladroes", as quais devem ser retiradas acompanhadas de raízes e se possível, com um torrão de terra.



Jasmim-do-cabo e outono se dão muito bem

Por ser um arbusto de fácil cultivo e produzir na primavera numerosas flores de imaculada brancura e deliciosamente perfumadas o jasmim-do-cabo ou gardênia (*Gardenia jasminoides* ou *G. florida*) tem sido cultivado com frequência nos jardins públicos, particulares e floriculturas comerciais.

O gênero *Gardenia*, assim chamado em homenagem ao dr. Alexander Garden, médico e correspondente de Lineu durante muitos anos nos Estados Unidos, e professor em Edimburgo, compreende umas 60 espécies de arbustos de folhagem persistente e flores na maioria dos casos de cor branca em forma de funil, cultivadas nos jardins de todo o mundo, principalmente a *Gardenia jasminoides* (*G. florida*). Outras espécies conhecidas são a *Gardenia thunbergia*, frequentemente usada como porta-enxerto por ser mais robusta; *Gardenia spathulifolia* de folhas espatuladas e *G. Jovis-tonantii*, etc.

Essas plantas da família das Rubiáceas (a mesma das ixoras, do cafeeiro, do jenipapeiro etc) são ainda aparentadas com o gênero *Randia*, plantas ornamentais de grande beleza quando floridas e conhecidas pelo nome de estrelas-do-norte em razão das suas grandes flores tubulares em forma de estrela de cinco pontas, brancas e perfumadas.

A *Gardenia jasminoides* é originária da China. É um arbusto que gosta de sol, devendo ficar longe de outras árvores e arbustos que produzam muita sombra. Gosta também de lugares parcialmente sombreados, isto é, com sombra rala de casuarinas, eucaliptos altos, carindiba e outras árvores de folhagem rala.

Agora, no início do outono é a melhor época para plantar sua muda de jasmim-do-cabo, à venda nas chácaras da Rio-Petrópolis e da Barra da Tijuca. Procure sempre adquirir mudas bem enraizadas e se possível já produzindo flores.

A gardênia gosta de terreno fértil rico em matéria orgânica. É bom verificar se a terra não está contaminada por insetos ou pragas, como nematóides, pelo que se recomenda tratar o terreno antes de plantá-la com fumigantes à base de Lindane, Malathion ou DDT para destruir os insetos que vivem nesse tipo de terreno. Quem mora em lugares bem insulados com bastante precipitação de chuvas pode plantar sua gardênia no próprio jardim.

Depois de colocar a muda na cova, deve-se compactar fortemente a terra em redor da planta seguindo-se rega copiosa. A fim de garantir a umidade, é bom cobrir com folhas de mato ou capim o pé da planta. É uma planta que necessita um certo grau de umidade durante todo o tempo, exceto no período de floração (primavera e verão). Lembre-se de que para se obter belas flores a planta nunca deverá murchar por falta de água.

Os adubos químicos são também muito úteis na cultura desse belo arbusto, para que esteja sempre forte e floresça regularmente. A aplicação pode ser feita de três em três meses com doses líquidas de Magia Verde, Giberel, Linda-flor e outros que se encontram à venda no comércio.

Depois da floração é sempre útil uma poda ligeira para retirar os restos das flores e galhos secos e quebrados. E nessa época também que se faz a multiplicação através dos galhos, que será o nosso assunto para outro domingo.

Os principais inimigos do jasmim-do-cabo são os pulgões (os mesmos que atacam as laranjeiras) e ácaros-brancos que atacam não só as folhas e galhos como os botões e brotos novos. Podem ser combatidos com inseticidas como Dipterex, o Nitrosin e outros.

(O GLOBO - 01-05-77)

(Extraído do jornal "O Globo" do Rio, de 01-maio-1977)

RUA JASMIM

(Decreto 3962 de 17-11-1971)



J A S M I N E I R O

Vulgarmente, chama-se jasmim a inúmeras plantas completamente distintas, com flores perfumosas.

Da família das Oleáceas, gênero *Jasminus*, destaca-se, entre outras, o bogari ou jasmim-das-arábias — *Jasminum sambac* SOL. —, de folhas recurvas e flores brancas; em cachos na ponta dos ramos, permanentemente florido. O jasmim-estrela ou jasmim-da-italia — *Jasminum grandiflorum* L. — apresenta flores com a forma de uma estrela de cinco pontas, também brancas. O jasmim-dos-poetas — *Jasminum officinale* L. — tem flores alvas e folhas lustrosas. Mas há, também, o jasmim-amarelo — *Jasminum odoratissimum* L.

Da família das Rubiáceas, são muito apreciados pelo seu intenso perfume o jasmim-do-cabo — *Gardenia florida* L. —, cujas flores se parecem com as camélias brancas, e o jasmim-do-imperador — *Osmanthus fragrans* LOUR.

(Extraído de fls. 155 do livro "Nova Antologia Brasileira da Árvore", de autoria de Maria Thereza Cavaleiro, 1ª. edição, 1974, Livraria Editora Iracema Ltda., São Paulo)